

Manuel Pedroso Marques – Breve síntese biográfica

Manuel Pedroso Marques é coronel do exército. Participou, com a patente de capitão, na ação designada por “Movimento de Beja”. Julgado à revelia, condenado, esteve quase três anos em asilo político na Embaixada do Brasil, em Lisboa. Saiu clandestinamente do País, em condições dramáticas que descreve sucintamente no seu livro “Os exilados”, pediu asilo político em França e conseguiu um salvo-conduto para o Brasil de onde regressou após o “25 de Abril”. Era membro da Ação Socialista Portuguesa que deu origem ao Partido Socialista. Em França trabalhou no Centre de Formation des Journalistes. No Brasil trabalhou em gestão, em redação e foi responsável por três chancelas editoriais. Foi editor da Enciclopédia Delta Larousse, dirigida por António Houaissi. Após o “25 de Abril” foi reintegrado no exército, foi instrutor de aulas de gestão e estratégia para o curso de capitães e assessor militar do Primeiro Ministro Mário Soares, entre outras funções. Esteve, ainda, colocado no Gabinete do Chefe do Estado Maior do Exército.

Foi Presidente da RTP, da Agência Lusa e de outras empresas, designadamente, editoras (Bertrand e Difel), de publicidade, e imobiliárias. Escreveu artigos sobre problemas políticos e culturais e publicou livros como “Relações de poder na empresa”, “O jogo Estratégico da Gestão”, “Tempos difíceis, decisões urgentes” “Os exilados não esquecem nada mas falam pouco”, “Populismo, todo o poder vem do povo. Mas para onde vai?”, “Diálogos improváveis” e, agora, “Futuro em Aberto”.

Agosto 2024